

Governo anuncia recorde de 5.877 escravos libertados em 2007

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:28/01/2008

Grupo móvel superou marca de 2003 e estabeleceu novo recorde de trabalhadores libertados da condição análoga à escravidão. Operações, indenizações e multas também foram as maiores desde 1995. Saiba mais...

Por Repórter Brasil O conjunto de trabalhadores libertados de situação análoga à escravidão pelo grupo móvel de fiscalização do governo federal alcançou 5.877 trabalhadores em 2007, de acordo com informações divulgadas nesta quarta-feira (16) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Trata-se do maior número de pessoas libertadas desde 1995, quando esse tipo específico de fiscalização iniciou suas atividades. Os dados de 2007 suplantaram o recorde anterior estabelecido em 2003, ano em que 5.223 trabalhadores foram libertados. Os pagamentos de direitos devidos aos trabalhadores (R\$ 9,8 milhões) e o total de autos de infração lavrados (3.075) em 2007 também superaram as marcas dos anos anteriores. O recorde de 110 operações realizadas em 2007 foi atingido mesmo com as mais de três semanas de paralisação (entre 21 de setembro e 15 de outubro) do grupo móvel durante o ano. Nesse período, a Secretaria de Inspeção de Trabalho (SIT) do MTE decidiu suspender as atividades em decorrência de pressão exercida por uma comissão formada por senadores que tentou deslegitimar uma ação do grupo móvel realizada no final de junho na fazenda e usina Pagrisa. Na operação, em Ulianópolis (PA), 1.064 trabalhadores rurais foram libertados. No ano passado, 197 fazendas foram fiscalizadas em 2007, não superando o recorde de 275 propriedades rurais visitadas pelo grupo móvel em 2004. Nos últimos 12 anos, um total de 27.645 pessoas foram libertadas, em 1.184 fiscalizações realizadas em 621 operações. De 1995 até hoje, os direitos trabalhistas pagos somaram aproximadamente R\$ 38,4 milhões e o MTE promoveu a regularização em carteira de trabalho de 27.101 brasileiros e lavrou 18.116 autos de infração. Levantamento parcial da Comissão Pastoral da Terra (CPT) de 28 de dezembro de 2007 confirma as proporções apresentadas pelo MTE. De acordo com a CPT, foram libertados em 5.467 trabalhadores em 2007. Segundo a CPT, porém, houve um recuo no volume de denúncias de trabalho escravo, que são as principais referências para o planejamento de operações do grupo móvel. Em 2007, houve 254 denúncias, enquanto que em 2003 foram 265 e, em 2005, 275.

Ano	Operações	Fazendas	Registros	Libertações	Indenizações	Autos	
2007	110	197	3.497	5.877	9.808.932,39	3.075	2006
109	209	3.454	3.417	6.299.650,53	2.772	2005	85
189	4.271	4.348	7.820.211,26	2.286	2004	72	275
3.643	2.887	4.905.613,13	2.465	2003	67	188	6.137
6.085.918,49	1.433	2002	30	85	2.805	2.285	2.084.406,41
621	2001	29	149	2.164	1.305	957.936,46	796
25	88	1.130	516	472.849,69	522	1999	19
56	*	725	*	411	1998	18	47
159	*	282	1997	20	95	*	394
796	1996	26	219	*	425	*	1.751
1995	11	77	*	84	*	906	Total
621	1.874	27.101	27.645	38.435.518,36	18.116		Fonte: repórter Brasil,

16 de janeiro de 2008